Relato de caso de pé diabético em paciente idosa

Autor(res)

Danyel Erich Duarte Dias
Kamilly Soares De Almeida
Mylena Lopes Gonçalves

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE IPATINGA

Resumo

Introdução: A vasculopatia e a neuropatia são complicações do DM que afetam os vasos sanguíneos e os nervos periféricos e, quando associadas, propiciam o surgimento do pé diabético, identificado como uma lesão cutânea no pé de difícil cicatrização. Para a elaboração do diagnóstico é necessário a realização da anamnese e do exame físico, além de exames de imagem, como o Eco-doppler. Durante a avaliação
clínica do pé do diabético, observam-se as alterações dermatológicas: coloração e temperatura anormais, pele ressecada, calos, rachaduras, micoses e anormalidades das unhas; alterações ortopédicas: deformidades dos pés; alterações neurológicas:
ausência de sensibilidade e reflexo; alterações circulatórias: dores nos membros inferiores e ausência de pulsos tibiais e pediosos. As feridas crônicas nos pés são, na maioria das vezes, as principais causas de admissões de pacientes diabéticos nos hospitais, que necessitam de tratamento ágil para evitar a necrose do tecido e a amputação da extremidade inferior. Objetivo: Relatar o caso clínico de uma paciente idosa com pé diabético e avaliar a atuação do profissional de enfermagem. Metodologia: Para o desenvolvimento deste resumo foi realizada a avaliação do prontuário de uma paciente com pé diabético e revisão de literatura com busca em artigos científicos. Resultados e discussão: A paciente estudada apresentava quadro de ferida crônica infectada em extremidade inferior esquerda, com tecido necrótico, secreção purulenta e odor fétido. O diagnóstico foi feito por meio do exame clínico, juntamente com o Eco-doppler arterial de membro inferior. O tratamento estava sendo realizado com o controle dos níveis glicêmicos, antibioticoterapia venosa e realização de curativos na lesão, além da avaliação cirúrgica. Ao se analisar esse prontuário, nota-se que tanto as manifestações clínicas como o tratamento da patologia estão em consonância com o preconizado pelas literaturas, bem como a forma de diagnóstico. Conclusão: O pé diabético é uma complicação comum do Diabetes Mellitus, porém pode apresentar risco de vida para o paciente. O profissional de enfermagem é essencial no processo de cuidado, haja vista que ele atua na identificação, tratamento e orientação do portador do pé diabético. Portanto, os objetivos foram atingidos.